

BÜCHNER

NA PENA E NA CENA

J. GUINSBURG
E INGRID D. KOUIDELA (ORGS.)



TEXTOS 17



Resumo de Büchner. Na Pena e na Cena

Este livro reúne, num único volume, a obra literária, teatral e correspondências de Georg Büchner, acrescido de textos de reconhecidos críticos brasileiros, que trazem a dimensão da influência e importância, da universalidade e atualidade do autor alemão.

As imagens da marionete, do mecanismo cósmico e do teatro assombram a escrita de Büchner. Ele afastou o idealismo e disse "Adeus" ao pensamento romântico, progressista ou reacionário. Bem-vindos ao crepúsculo da subjetividade moderna e ao frontão do Pavor!

A obra de Büchner tem, hoje, repercussão universal. Continua uma presença viva. Já não importa verificar, através de um trabalho miúdo, tais e tais influências sobre autores contemporâneos, mas salientar sua surpreendente atualidade, de tal forma nossa, do nosso tempo, que parece ter nascido do âmago dos nossos problemas humanos e estéticos.

A solidão de suas personagens, um dos aspectos que nos toca particularmente como moderno, não é mais a solidão romântica do gênio, mas a solidão da lonely crowd, concebida como fato humano fundamental num mundo que, tendo deixado de ser um todo significativo de que todos participam, transforma-se em caos absurdo em que cada um é, forçosamente, isolado.

Ela não se revela só tematicamente em todas as obras, mas também por meio dos diálogos, freqüentemente dissolvidos em monólogos paralelos, típicos em toda a dramaturgia moderna: revela-se através da freqüente exclamação, como falar puramente expressivo, que já não visa ao outro, e através do canto de versos populares que encerram a personagem em sua vida monológica.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)